



# BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE

## SUPLEMENTO

### SUMÁRIO

Comissão Permanente da Assembleia Popular

Resolução n.º 11/84

Concede à Organização da Mulher Moçambicana — OMM, a Ordem «Eduardo Mondlane» do 1.º Grau

### COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA POPULAR

Resolução n.º 11/84

de 10 de Novembro

Nas duas últimas décadas o Povo moçambicano escreveu as mais belas páginas da sua História, páginas de glória alcançada no combate pela liberdade da pátria, páginas de heroísmo na luta pela Independência Nacional, pela democracia, pela justiça, pelo progresso, pelo socialismo

Foi nos vinte anos recentes da vida do país que a mulher moçambicana, ao lado do homem moçambicano, desenvolveu um papel activo no combate contra a opressão, a humilhação e exploração realizando assim a sua aspiração profunda a liberdade e o seu anseio secular de igualdade

No fogo da luta armada, a FRELIMO definiu a libertação da mulher como necessidade fundamental da Revolução, garantia da sua continuidade e condição do seu triunfo

Desde a criação do Destacamento Feminino a mulher moçambicana lutou heroicamente, de armas na mão, fazendo avançar a guerra, inflexivelmente derrotando ao inimigo colonialista e aos reaccionários

Com determinação e espírito revolucionário a mulher moçambicana deu o seu contributo a luta patriótica pela independência, transportando material de guerra, mobilizando as populações produzindo para alimentar os combatentes, levando com o homem, seu companheiro de luta, a chama da liberdade que iluminou o país do Rovuma ao Maputo. Na alegria e beleza dos seus cantares, na graciosidade das suas danças, na firmeza do seu engajamento revolucionário, os combatentes encontraram inspiração para levar cada vez mais longe o combate libertador

A mulher moçambicana esteve presente nas grandiosas tarefas de educar as novas gerações e preparar nas escolas os futuros quadros da Revolução

Nas frentes de batalha, a ela coube a missão de tratar os feridos de guerra, curar os doentes, prestar os cuidados de saúde ao povo

Foi no decurso da luta armada que a mulher moçambicana alcançou um lugar de destaque e uma preponderância que jamais experimentara, quebrando o mito da sua inferioridade, conquistando a igualdade com o homem

A mulher moçambicana soube assumir o papel de trabalhadora, de esposa e mãe carinhosa, de irmã, de noiva e camarada, que lhe grangeou a confiança, o respeito, a estima e o amor do seu companheiro de luta

O Povo moçambicano registou para sempre nas belas páginas da sua História exemplos de mulheres e heroínas da luta armada de libertação nacional, que ofereceram as suas vidas e fertilizaram com o seu sangue generoso a terra moçambicana em que foi plantada e cresceu grandiosa a árvore da Independência Nacional

Nos corações de todos os moçambicanos, homens, mulheres, crianças, jovens, adultos, ficarão gravados eternamente os exemplos sublimes de Josina Machel, Emília Dausse e tantas outras moçambicanas valorosas que se entregaram a causa do povo, com todas as suas energias, todo o seu saber, todo o seu talento, todo o seu amor pela Pátria

Segundo a tradição gloriosa do Destacamento Feminino e enquadrada na sua organização democrática de massas, a OMM, a mulher moçambicana prossegue a tarefa de consolidar a sua igualdade e liberdade, participa com o homem na liquidação da exploração, constrói a felicidade, o progresso e o bem-estar, edifica o socialismo e cria o Homem Novo

Dirigida pelo Partido Frelimo, a OMM — Organização da Mulher Moçambicana enquadra as mulheres moçambicanas e engaja-as nas tarefas fundamentais da Nação

A mulher moçambicana participa no combate contra o banditismo armado, integra-se na luta contra a fome, insere-se na batalha pela reconstrução do País

E operária, camponesa, cooperativista, professora, enfermeira, soldado, miliciana, funcionária, artista, intelectual, desportista, técnica, cientista, dirigente

Enquadrada na OMM, a mulher moçambicana desempenhou um papel de inestimável importância na extensão

e consolidação da democracia, através da intervenção activa nos grupos dinamizadores, em especial na resolução dos problemas sociais e na afirmação dos valores da cultura moçambicana.

Gracias a mobilização correcta calçada pela OMM, dirigida pelo Partido Frelimo, a mulher moçambicana afflui em massa às eleições para as assembleias do povo, integra um número significativo de eleitoras, constitui uma parte importante dos deputados, compõe um grupo numeroso de juizes dos tribunais populares.

Na alfabetização e escolarização de adultos, na assistência sanitária, na realização do programa materno-infantil, nas campanhas de conservação das casas, no recenseamento geral da população, na campanha de vacinações a OMM tem sabido levar a mulher moçambicana a dar um contributo decisivo, um envolvimento indispensável.

São de inestimável valor as acções realizadas pela Organização da Mulher Moçambicana desde a sua criação.

A OMM constitui o exemplo de organização democrática de massas, cujos méritos têm sido grandiosos no enquadramento da mulher moçambicana, na luta pela defesa da Patria e liquidação do subdesenvolvimento, na cons-

trução do socialismo, na defesa da amizade e dos valores mais profundos da nossa sociedade, na batalha pela emancipação da mulher e na materialização dos ideais do Homem Novo.

Por tudo isto, e, também pela grandeza do profundo movimento popular e cultural que foi o processo de discussão da situação social da mulher em todo o país, do Rovuma ao Maputo, pela beleza da preparação e realização da Conferência Extraordinária da OMM, a Comissão Permanente da Assembleia Popular, sob proposta do Bureau Politico do Comité Central do Partido Frelimo, dedicando homenagem à Mulher Moçambicana e ao trabalho da sua Organização, a OMM, concede, à Organização da Mulher Moçambicana — OMM, a Ordem «Eduardo Mondlane» do 1.º Grau.

Aprovada pela Comissão Permanente da Assembleia Popular

Publique-se

O Presidente da Republica, Marechal da Republica  
SAMORA MOISÉS MACHEL.